

A PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DO CRAS SOBRE SEXUALIDADE NA ADOLESCÊNCIA (APOIO UNIP)

Aluna: Camila de Andrade Ferreira

Orientadora: Profa. Selma Aparecida Geraldo Benzoni

Curso: Psicologia

Campus: Ribeirão Preto

A adolescência é uma fase importante do desenvolvimento humano que traz questionamentos que culminam em dúvidas sobre a identidade e identidade sexual dos jovens. Sendo o CRAS um local público, localizado prioritariamente em áreas de maior vulnerabilidade social, onde são oferecidos os serviços de Assistência Social, com o objetivo de fortalecer a convivência com a família e com a comunidade, a presente pesquisa teve como objetivo conhecer a concepção de sexualidade e educação sexual dos profissionais que trabalham no CRAS. Para tanto foram realizadas quatro entrevistas semiestruturadas com dois assistentes sociais, uma psicóloga e um administrador de empresas, todos vinculados ao CRAS de uma cidade de pequeno porte do interior do Estado de São Paulo. Nas entrevistas pudemos observar que os participantes não definem sexualidade com clareza. Há uma associação da sexualidade com diversidade sexual e abuso sexual, mostrando uma visão reducionista sobre a temática. No que tange à sexualidade na adolescência, todos acham importante que se possa realizar a educação sexual, porém não há programas voltados para esta temática e os participantes não os percebem como prioridade na unidade em que trabalham, enfatizando trabalhos que estão associados a aspectos financeiros dos usuários do CRAS. Percebeu-se também que há um único programa, neste CRAS, que envolve o adolescente. A discussão segue no sentido do papel do CRAS como espaço para ações de promoção e prevenção da saúde e o quanto a temática sexualidade (e mesmo, adolescência) não faz parte dos trabalhos desenvolvidos nesta unidade do CRAS.